



## Caderno de Provas

**CPAP 94 – NS**  
**(SÃO JOSÉ DE MIPIBU)**

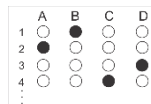
**ARQUIVISTA**

**Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara  
Municipais do Agreste Potiguar/RN**

**Data:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 3 (três) questões de Lógica, 2 (duas) de Conhecimentos Gerais do Município e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	03 questões	6 pontos
Conhecimentos Gerais do Município	02 questões	4 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

## Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <[www.brasil.elpais.com](http://www.brasil.elpais.com)>. Acesso em: 10 fev. 2020.

**01.** O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

**As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.**

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

**02.** Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

**03.** A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

**04.** Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Num salão, existiam 12 homens e 8 mulheres. Foram colocados os nomes de todos os participantes em uma urna e realizado o sorteio de quatro pessoas sequencialmente. Os dois primeiros sorteios foram realizados um a um, com a reposição do nome à urna, e os dois seguintes foram sorteados um a um, sem a reposição do nome à urna. Dentro das condições apresentadas, a probabilidade de os dois primeiros sorteados serem mulheres e os dois últimos serem homens é de, aproximadamente,

- A) 6,7%.
- B) 4,8%.
- C) 5,6%.
- D) 7,1%.

12. Três figuras diferentes formam a sequência de nove figuras abaixo.



Se a sequência de nove figuras se repetir infinitamente uma após a outra, os elementos que estiverem nas posições 35°, 50° e 69° formarão, nessa ordem, a sequência de figuras

- A)
- B)
- C)
- D)

13. Considere a frase “Todo funcionário da prefeitura A é concursado”. Logicamente, a maneira correta de expressar a negação dessa frase é:

- A) qualquer funcionário da prefeitura A não é concursado.
- B) todo funcionário da prefeitura A não é concursado.
- C) nenhum funcionário da prefeitura A é concursado.
- D) algum funcionário da prefeitura A não é concursado.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO –  
NÍVEL SUPERIOR**

14. O advento da República no Brasil trouxe diversos impactos no campo educacional, sobretudo na organização do ensino primário com a implantação de grupos escolares. Esse projeto de educação ganhou apoio dos entusiastas republicanos, que viam, no saber educacional, um instrumento redentor social. Em São José de Mipibu, o Grupo Escolar Barão de Mipibu
- A) foi o primeiro grupo escolar instituído no Rio Grande do Norte e, assimilado pela política estadual de ensino, tornou-se um projeto pioneiro.
  - B) teve sua instituição reconhecida judicialmente à revelia da administração estadual, posicionando o município de São José de Mipibu como vanguardista desse projeto educacional no estado.
  - C) teve seu prédio construído ainda no século XIX para ser uma Casa de Instrução Pública e foi criado como grupo escolar em 1909, influenciando o espaço social mipibuense.
  - D) demonstrou uma tentativa das elites comerciantes locais de financiar a transformação sociocultural da região, carecendo de legislação e autorização das autoridades públicas estaduais.
15. A Vila de São José do Rio Grande foi elevada à categoria de cidade com o tempo e deu origem ao município de São José de Mipibu, que, a princípio, carregava apenas o nome “Mipibu”. Posteriormente, adquiriu a atual nomenclatura. O aldeamento que deu origem ao município tinha, no passado, o nome de
- A) Mipibu.
  - B) São José.
  - C) Mapebó.
  - D) Mopebu.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – ARQUIVISTA – NÍVEL SUPERIOR**

16. No que se refere à política de tratamento, controle e acesso à informação de uma instituição, são considerados documentos norteadores permanentes
- A) termos de eliminação e tabela de temporalidade.
  - B) tabela de cutter e guias de recolhimento.
  - C) listas de aquisições e manuais de *softwares*.
  - D) tabela de remuneração e contra-cheques.
17. Na Idade Contemporânea, a Descrição passou a integrar-se com as demais funções arquivísticas adaptando-se aos princípios teóricos de caráter científico, os quais são denominados Princípios
- A) da Terminologia Arquivística e da Temporalidade.
  - B) da Administração e da Veracidade.
  - C) do Acesso e das Representações Precisas.
  - D) do Respeito aos Fundos e da Ordem Original.
18. O ambiente que possibilita armazenar e gerenciar materiais digitais é o repositório digital. Os documentos arquivísticos, nestes ambientes,
- A) dispensam os princípios de preservação.
  - B) são isentos do uso de ferramentas de busca.
  - C) possuem, obrigatoriamente, uma cópia em papel.
  - D) estão organizados e possibilitam sua recuperação.
19. Os ambientes de armazenamento de informações que possuem a função de garantir a salvaguarda de documentos com aspectos históricos e comprobatórios são os arquivos
- A) desativados.
  - B) permanentes.
  - C) correntes.
  - D) processados.
20. Para agilizar a recuperação e facilitar as tarefas técnicas em um arquivo é essencial que os materiais estejam agrupados de forma organizada. A organização física dos documentos é definida pela
- A) eliminação.
  - B) seleção.
  - C) classificação.
  - D) transferência.



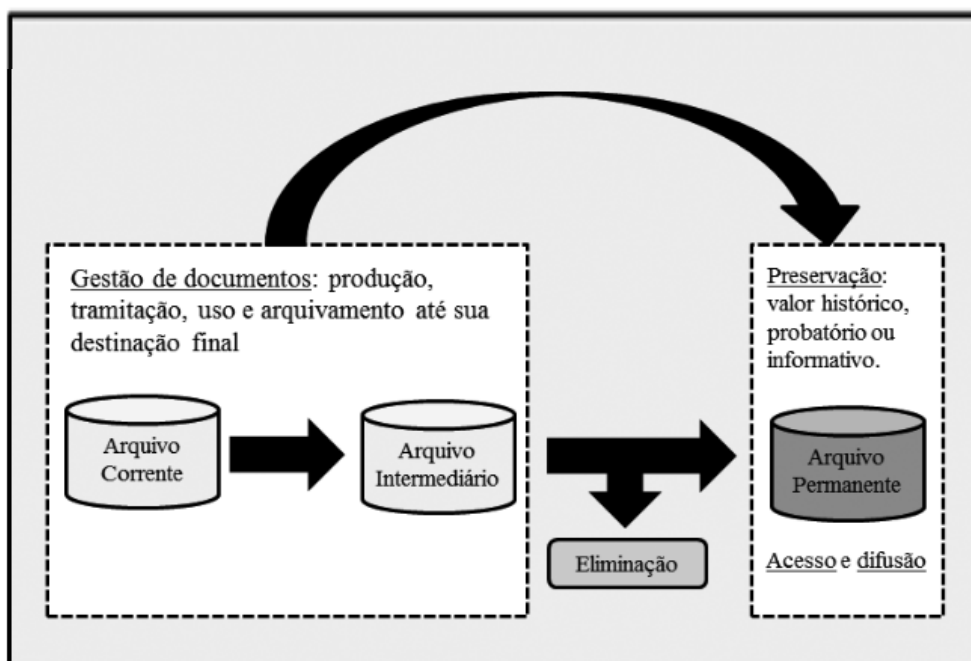
21. O arquivo público municipal é um órgão especificamente dedicado e responsável pelos documentos produzidos, recebidos e acumulados por órgãos públicos municipais no exercício de suas atividades. São serviços ofertados pelo arquivo público municipal destinados aos cidadãos

- A) visitas guiadas, pesquisa histórica e em Diário Oficial.
- B) empréstimos domiciliares e normalização bibliográfica.
- C) processamento técnico de materiais informacionais.
- D) circulação e referência.

22. Em um arquivo, o mobiliário adequado para armazenamento de mídias magnéticas é em

- A) aço próximo à campos magnéticos.
- B) caixas de papel alcalino.
- C) aço com tratamento para efeito antiestático.
- D) prateleiras em acrílico.

23. Observe a imagem a seguir:



Fonte: FLORES, D.; ROCCO, B. C. de B.; SANTOS, H. M. dos. Cadeia de custódia para documentos arquivísticos digitais. Acervo, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 117-132, nov. 2016. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/717>>. Acesso em 19 set 2020.

Pode-se afirmar que a ilustração acima representa:

- A) O documento arquivístico ante a realidade digital
- B) A Cadeia de Custódia dos Documentos Arquivísticos Tradicionais
- C) A Preservação de documentos arquivísticos digitais
- D) O tratamento documental em arquivos permanentes

- 24.** São instrumentos normativos de descrição arquivística propostos pelo Conselho Internacional de Arquivos
- A) os manuais do Arquivo Nacional.
  - B) a norma NBR 9578 e a metodologia Infomapping.
  - C) a norma ISO 15408 e as resoluções do CONARQ.
  - D) as normas ISAAR (CPF) e ISDIAH.
- 25.** A Lei nº 8.159, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências, diz em seu Art. 8º, que os documentos públicos são identificados como correntes, intermediários e permanentes. Assim, os documentos em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes são considerados
- A) imprescritíveis.
  - B) correntes.
  - C) intermediários.
  - D) inalienáveis.
- 26.** O termo cuja definição é caracterizada pela realização do recebimento, registro, classificação, distribuição, tramitação e expedição de documentos é
- A) tabela de temporalidade.
  - B) protocolo.
  - C) destinação.
  - D) descrição.
- 27.** O Código de Classificação de Documentos de Arquivos do Conselho Nacional de Arquivos utiliza as classes 000 e 900 como classes principais. Estas representam, respectivamente,
- A) administração geral e assuntos diversos.
  - B) conferências e patrimônio.
  - C) legislação e literatura.
  - D) informação e ciências sociais.
- 28.** A representação da informação tem como objetivo
- A) otimizar o processo de recuperação da informação e possibilitar seu acesso e uso.
  - B) garantir o sigilo dos documentos institucionais de acordo com a legislação arquivística.
  - C) estabelecer a temporalidade de todos os documentos e as respectivas trajetórias.
  - D) facilitar a tomada de decisão e conhecer a estrutura organizacional.

29. Quando submetido a um processo de converção para o formato digital, o documento passa a ser chamado de
- A) digital.
  - B) não digital.
  - C) digitalizado.
  - D) nato digital.
30. As políticas, procedimentos e práticas arquivísticas seguem determinadas orientações. As diretrizes para a gestão arquivística de documentos são estabelecidas pelo
- A) profissional de arquivo.
  - B) gestor do sistema de informação .
  - C) SIGAD.
  - D) CONARQ.